

PROGRAMAÇÃO

18 de JUNHO – QUINTA-FEIRA – MANHÃ

	SALA 104 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 204 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 308 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG
De 8:00 às 9:30	<p>MESA 1</p> <p>Angela Regina Binda da Silva <i>O SOL POR TESTEMUNHA: O ACORDO DO HOMEM ABSURDO COM O MUNDO E A AMBIGUIDADE DA NATUREZA EM NOCES E L'ÉTRANGER DE ALBERT CAMUS</i></p> <p>Bruna Pimentel Dantas <i>A-MORALIDADE NO ROMANCE L'ÉTRANGER, DE ALBERT CAMUS</i></p> <p>Darlene Vianna Gaudio Angelo Tronquoy <i>ENQUANTO ESPERAMOS GODOT, O QUE BECKETT TEM A NOS DIZER SOBRE O SUJEITO PÓS-MODERNO?</i></p> <p>Filipe Marinho de Oliveira <i>AUTONOMIA E ENGAJAMENTO EM FIM DE PARTIDA, DE SAMUEL BECKETT: CONTRIBUIÇÕES COM BASE NA FILOSOFIA DE THEODOR W. ADORNO</i></p> <p>João Ricardo da Silva Meireles</p>	<p>MESA 2</p> <p>Aline Santos de Brito Nascimento <i>TRADIÇÃO, TRADUÇÃO E HIBRIDAÇÃO: ANÁLISE DA IDENTIDADE AFROBRASILEIRA NA LITERATURA AMADIANA</i></p> <p>Cibele Verrangia Correa da Silva <i>O ENGAJAMENTO E A MELANCOLIA NA FORMAÇÃO DA INDETIDADE ANGOLANA: UM ESTUDO COMPARADO ENTRE AS OBRAS MAYOMBE E A GERAÇÃO DA UTOPIA DE PEPETELA. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE PERSONAGENS DAS OBRAS.</i></p> <p>Jacqueline Laranja Leal Marcelino <i>MULHERES NEGRAS: ORALIDADES & IDENTIDADES</i></p> <p>Luciana Marquesini Mongim <i>PERIFERIAS LITERÁRIAS: EXPRESSÕES DAS PERIFERIAS NA LITERATURA LATINO- AMERICANA</i></p>	<p>MESA 3</p> <p>Camila dos Reis Iglesias Pazolini <i>A COLONIZAÇÃO BRASILEIRA PELO VIÉS DA PARÓDIA: ANÁLISE DE TEXTOS LITERÁRIOS QUE PÕEM A HISTÓRIA OFICIAL AO AVESSE</i></p> <p>Cintia da Silva Moraes <i>COTIDIANO E REPRESENTAÇÃO N'A TRILHA DOS NINHOS DE ARANHA</i></p> <p>Juliana Galvão Minas <i>O SILÊNCIO NA PROSA DE JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA</i></p> <p>Régis Frances Telis <i>FORMAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL EM RAÍZES DO BRASIL E MACUNAÍMA</i></p> <p>Vera Márcia Soares de Toledo <i>CRONOTOPOPATIA EM CONTOS DO MODERNISMO TARDIO NO BRASIL</i></p>

	<p>A RECEPÇÃO DA OBRA O PEQUENO PRÍNCIPE NA FRANÇA PÓS-VICHY</p> <p style="text-align: center;">Comentário: Grace da Paixão</p>	<p>Selso Vieira Farias Júnior SUBALTERNIDADE E SUBVERSÃO: PROTAGONISMO FEMININO NO ROMANCE NIKETCHE, DE PAULINA CHIZIANE</p> <p style="text-align: center;">Comentário: Luis Eustaquio Soares</p>	<p style="text-align: center;">Comentário: Sérgio Amaral</p>
--	---	--	---

De 9:30 às 10:00	INTERVALO
------------------	------------------

	SALA 104 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 204 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 308 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG
De 10 às 11:30	<p style="text-align: center;">MESA 4</p> <p>Ivana Esteves Passos <i>O CENÁRIO DA LITERATURA INFANTIL NO ESPÍRITO SANTO NO SÉC. XXI – O DESVELAR DE UM AUTOR-DISTRIBUIDOR</i></p> <p>Keynny Lina Dala Bernardina de Paula <i>A AVENTURA DO REINO ENCANTADO: A REPRESENTAÇÃO DO SERTÃO NO ROMANCE D'A PEDRA DO REINO DE ARIANO SUASSUNA</i></p> <p>Lívia Maria Malini Zocateli <i>MACONDO E ANTIGAMENTE: CAMINHOS DE MEMÓRIA E SOLIDÃO</i></p> <p>Milla-Rhag A. Quiñenao Calluil <i>RITORNELOS DE LA MEMORIA: LO FANTÁSTICO EM LA NARRATIVA DE FELISBERTO HERNÁNDEZ</i></p>	<p style="text-align: center;">MESA 05</p> <p>Bárbara da Silva Santos <i>DOM CASMURRO SOB A LUZ DA ONOMÁSTICA: UM ESTUDO DOS NOMES E TOPÔNIMOS DO ROMANCE MACHADIANO</i></p> <p>Elizangela de Oliveira <i>DOM CASMURRO E SÃO BERNARDO: MEMÓRIAS NO PAPEL</i></p> <p>Marcos Ramos <i>BRASIL: SER TÃO GERAIS</i></p> <p>Maria Esther Torinho <i>VOZES SILENCIADAS: TRAGÉDIA, ÓPERA E IMAGINÁRIO NA ÓPERA DOS MORTOS, DE AUTRAN DOURADO</i></p> <p>Wolmyr Aimberê Alcantara Filho</p>	<p style="text-align: center;">MESA 06</p> <p>Cristiane Palma dos Santos Bourguignon <i>A MULHER IMAGINÁRIA, SIMBÓLICA E REAL ESCRITA POR CLARICE LISPECTOR</i></p> <p>Danielle da Silva Apolinario <i>O GÊNERO FEMININO NA LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: HÁ ESCRAVIZAÇÃO PELA MODA?</i></p> <p>Karina de Rezende Tavares Fleury <i>SOBRE MODOS E MODA: A ESCRITURA DE EMILIA PARDO BAZÁN E ILZA ETIENNE DESSAUNE</i></p> <p>Lílian Lima Gonçalves <i>CORPOS, VOZES E TRÂNSITOS: NARRATIVAS ACERCA DA MULHER SUL-AMERICANA EM LUISA VALENZUELA</i></p>

	<p>Rosiane Pereira Gonçalves Boina <i>DESLOCAMENTO CULTURAL: A BUSCA CONSTANTE DE SUAS MEMÓRIAS E A NECESSIDADE DE IMPOR SUA VOZ</i></p> <p>Comentário: Luís Beneduzi</p>	<p><i>CONTRIBUIÇÕES DA CRÍTICA HISTÓRICA E SOCIOLÓGICA PARA A LEITURA DE MACHADO DE ASSIS</i></p> <p>Comentário: Fabiola Trefzger</p>	<p>Patrícia Mara de Oliveira Maciel <i>O FEMININO COMO ALTERIDADE NA TRILOGIA OBSCENA DE HILDA HILST</i></p> <p>Comentário: Stelamaris Coser</p>
--	---	--	--

18 de JUNHO –QUINTA-FEIRA – TARDE

	SALA 113 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 308 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA CLARICE LISPECTOR PRÉDIO DE LETRAS
das 14 às 15:30	<p>MESA 7</p> <p>Claudeir Aparecido de Souza <i>A VOZ DO SILÊNCIO: ESTUDO DA PERFORMANCE NA CANÇÃO POPULAR PRODUZIDA NO PERÍODO DA CENSURA DO BRASIL PÓS-64</i></p> <p>Daniella Bertocchi Moreira <i>A POESIA POLÍTICA EM LEILA MÍCCOLIS</i></p> <p>Douglas Salomão <i>ISOMORFISMO E ALTERIDADE À LUZ DO POEMA “EUTRO”, DE ARNALDO ANTUNES</i></p> <p>Rafael Alexandre Gomes dos Prazeres <i>SONS E SILÊNCIOS DOS VERSOS: A MELOPEIA DE EZRA POUND NA POÉTICA DE ARNALDO ANTUNES</i></p>	<p>MESA 8</p> <p>Danilo Barcelos Corrêa <i>AS COISAS QUE SÃO UMA SÓ NO PLURAL DOS NOMES: POIESIS E EPISTEME NO DIÁLOGO POÉTICO DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE E ÁLVARO DE CAMPOS</i></p> <p>Fábio Henrique de Araújo Santos <i>NIILISMO E UTOPIA EM FAREWELL, DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE</i></p> <p>Luciana Rodrigues do Nascimento <i>A (IM)POSSÍVEL DISSOCIAÇÃO ENTRE HISTORICIDADE, LITERATURA E POLÍTICA NUM POEMA DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: “A FLOR E A NÁUSEA”</i></p> <p>Rafaela Skarlaty Lócio Dantas <i>INFÂNCIA E DRUMMOND: UMA LEITURA DAS OBRAS INFANTIS</i></p>	<p>MESA 9</p> <p>Arlene Batista da Silva <i>LITERATURA EM LIBRAS: UM ESTUDO DA COLEÇÃO “EDUCAÇÃO DE SURDOS” E DE VÍDEOS LITERÁRIOS EM LIBRAS COMPARTILHADOS NA INTERNET</i></p> <p>Rafael Cavalcanti do Carmo <i>TRADUÇÃO POÉTICA: A “TEORIA DA TRADUÇÃO” E A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO TRADUTÓRIO</i></p> <p>Sara Novaes Rodrigues <i>TRAVESTISMO NARRATIVO: UM ESTUDO SOBRE O NARRADOR EM O PROFESSOR, DE CHARLOTTE BRONTË</i></p> <p>Sérgio Wladimir Cazé dos Santos <i>FIGURAÇÕES DO NARRADOR COMO TRADUTOR NO CONTO “MARTA</i></p>

	Comentário: Lino Machado	Comentário: Orlando Lopes	<i>RIQUELME”, DE EZEQUIEL MARTINEZ ESTRADA</i> Ulisses Augusto Guimarães Maciel <i>COMPREENSÃO COMO TRADUÇÃO IN STATU NASCENDI</i> Comentário: Jorge Nascimento
--	------------------------------------	-------------------------------------	--

De 15H30 ÀS 16H	INTERVALO
--------------------	-----------

	SALA 113 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 308 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA CLARICE LISPECTOR PRÉDIO DE LETRAS
das 16h às 17h30min	MESA 10 Cinthia Mara Cecato da Silva <i>DO VIVIDO AO FICCIONAL: O PROCESSO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA EM LIMA BARRETO</i> Eduardo Selga <i>CARACTERÍSTICAS ESTÉTICAS DA PROSA DE MIGUEL MARVILLA</i> Lícia Cristina Dalcin de Almeida <i>ASPECTOS DE MENTIRA NATURAL E VERDADE CULTURAL EM KINDER UND HAUSMÄRCHEN</i> Yan Patrick Brandenburg Siqueira <i>OFICINA LITERÁRIA DE ESCRITA CRIATIVA: O CASO CAPIXABA</i>	MESA 11 Daiani Pignaton Souza Silva <i>O DIREITO À LITERATURA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: AS COLEÇÕES PORTUGUÊS: LINGUAGENS E A AVENTURA DA LINGUAGEM (SEXTO E SÉTIMO ANOS)</i> Diana Souza <i>A IDEOLOGIA DO MODERNISMO E A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA: A CONSTITUIÇÃO DA IGUALDADE EM A TERRA DOS MENINOS PELADOS DE GRACILIANO RAMOS</i> Êudma Poliana Medeiros Elisbon <i>O FEMININO NA LITERATURA:</i>	MESA 12 Fernanda Scopel Falcão <i>POR UMA POETRIA DO ENTENÇAR, PARA UMA APRECIÇÃO RETÓRICO- POÉTICA DAS TENÇÕES DO SEGREL LOURENÇO</i> Kátia Regina Giesen <i>CARTAS DE PLÍNIO, O JOVEM, E O EPIDÍTICO NA ANTIGUIDADE</i> Thiago Brandão Zardini <i>A CULTURA POLÍTICA NAS GÁLIAS DO SÉCULO IV D.C.: OS PANEGÍRICOS LATINOS, AS MOEDAS E OS MONUMENTOS COMO VETORES RITUAIS</i>

	<p>Comentário: Ester de Oliveira</p>	<p>REPRESENTAÇÕES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MÉDIO</p> <p>Fabiani Rodrigues Taylor Costa <i>O ENSINO DE LITERATURA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: POR UMA PERSPECTIVA MULTILITERÁRIA</i></p> <p>Josineia Sousa da Silva <i>ÉRAMOS SEIS, DE MARIA JOSÉ DUPRÉ, E ALICE NO PAÍS DA MENTIRA, DE PEDRO BANDEIRA: UMA LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS INTEGRANTES DA SÉRIE VAGALUME.</i></p> <p style="text-align: center;">Comentário: Maria José Angeli de Paula</p>	<p>DA BASILEIA</p> <p>Vanessa Anecchini Schmid <i>PERSONAGEM E HERÁLDICA: UMA RELAÇÃO DIALÉTICA EM A DEMANDA DO SANTO GRAAL</i></p> <p>Zilda Andrade Lourenço dos Santos <i>CENOGRAFIA DISCURSIVA NAS CARTAS DE SÊNECA A LUCÍLIO E DE PAULO AOS ROMANOS</i></p> <p style="text-align: center;">Comentário: Gilvan Ventura</p>
--	---	---	---

19 de JUNHO – SEXTA-FEIRA – MANHÃ

	SALA 104 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 204 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 308 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG
das 8h às 9h30min	<p>MESA 13</p> <p>Ana Maria Quirino <i>NERUDA E GULLAR: POEISA EM REBELIÃO NA AMÉRICA</i></p> <p>Carolina Frizzera Santos <i>DIÁLOGO ENTRE TEMPOS: A LIRA DOS VINTE ANOS EM INTERAÇÃO COM SEU</i></p>	<p>MESA 14</p> <p>Henrique Albuquerque Firme <i>SOLIDÃO E REPRESSÃO: “CÂNCER GAY” E HOMOSSEXUALIDADE EM CAIO FERNANDO ABREU</i></p> <p>Linda Kogure <i>CAIO FERNANDO ABREU POR CAIO F.</i></p>	<p>MESA 15</p> <p>Aline Prúcoli <i>LINGUAGEM PLÁSTICA EM NÃO ENTRES TÃO DEPRESSA NESSA NOITE ESCURA, DE ANTÔNIO LOBO ANTUNES</i></p> <p>Fernanda Santos <i>ESCREVER O MUNDO QUE SE VÊ E</i></p>

	<p><i>PASSADO, PRESENTE E FUTURO</i></p> <p>Jiego Ribeiro <i>LÍRICA E ESQUIZOFRENIA: ALUCINAÇÃO VERBAL, NON-SENSE E BARROQUISMO ONÍRICO EM MURILO MENDES</i></p> <p>Sileyr dos Santos Ribeiro <i>O IMPERATIVO DO NADA EM AUGUSTO DOS ANJOS</i></p>	<p>Marcela Oliveira de Paula <i>UMA POÉTICA EM TRÊS ATOS: O TEATRO CRÍTICO DE CAIO FERNANDO ABREU</i></p> <p>Renata Piona de Sousa <i>A CAPTURA DO TEATRO PELA INDÚSTRIA CULTURAL: UMA VISÃO A PARTIR DO TEATRO DO OPRIMIDO</i></p>	<p><i>AQUELE QUE SE IMAGINA: A(S) VIAGEN(S) NOS TEXTOS DO PADRE ANTÔNIO VIEIRA</i></p> <p>Marcela Ribeiro P. Paiva <i>O ARTIFÍCIO DE LISPECTOR EM UM SOPRO DE VIDA, PULSAÇÕES.</i></p> <p>Márcia Moreira Custódio <i>A ESCRITA DE MAURA LOPES CANÇADO: UM CONTRAPONTO COM A (DES)ARTICULAÇÃO DA LINGUAGEM DO LOUCO</i></p>
	<p>Comentário: Jorge Nascimento</p>	<p>Comentário: Sérgio Amaral</p>	<p>Comentário: Jurema de Oliveira</p>

das 9h30min às 10h	INTERVALO
--------------------	------------------

	SALA 104 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 204 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG	SALA 308 PRÉDIO BÁRBARA WEINBERG
das 10h às 11h30min	<p>MESA 16</p> <p>Joana d’Arc Batista Herkenhoff <i>POR UMA EDUCAÇÃO LITERÁRIA: ENSINO DE LITERATURA E PRÁTICAS DE LEITURA LITERÁRIA DE 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</i></p> <p>Ravena Brazil Vinter <i>LEITURAS E NÃO LEITURAS DE OBRAS LITERÁRIAS EM CONTEXTO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO</i></p>	<p>MESA 17</p> <p>Isabella Baltazar <i>A EVOLUÇÃO DO GÊNERO NA DINÂMICA DA CULTURA OCIDENTAL A PARTIR DO JORNALISMO LITERÁRIO - DO ERUDITO E DO POPULAR AO MASSIVO</i></p> <p>José Irmo Gonring <i>O IMPÉRIO DO SÉRIO E DO ÚTIL</i></p>	<p>MESA 18</p> <p>Adriana Falqueto <i>NOTÍCIAS DA TESE “CASTLEVANIA: SYMPHONY OF THE NIGHT E A INVENÇÃO DO GÓTICO”</i></p> <p>Camila David Dalvi <i>O BOVARISMO E SUAS APROPRIAÇÕES PELA CRÍTICA BRASILEIRA</i></p>

	<p>Ronis Faria de Souza <i>LEITURA LITERÁRIA, FORMAÇÃO E PRÁTICA DE ENSINO: UM INVENTÁRIO DOS DOCENTES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO DO ESPÍRITO SANTO</i></p> <p>Rosana Carvalho Dias Valtão <i>PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES DE LEITURA LITERÁRIA NO IFES/ CAMPUS ALEGRE: UMA HISTÓRIA COM ROSTO E VOZ</i></p> <p>Rossanna dos Santos Santana Rubim <i>LEITURA LITERÁRIA DE ALUNOS DO CAMPUS SÃO MATEUS DO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO FRENTE ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO CONTEMPORÂNEAS</i></p> <p style="text-align: center;">Comentário: Maria José Angeli de Paula</p>	<p>Keila Mara de Souza Araújo Maciel <i>O ENSAIO CONTEMPORÂNEO</i></p> <p>Lucas dos Passos <i>MANCHETE: TIROS DE LEMINSKI NA FOLHA DE SÃO PAULO E NA VEJA</i></p> <p style="text-align: center;">Comentário: Paulo Roberto Sodré</p>	<p>Jorge Luís Verly Barbosa <i>“HOJE ESTÁ PASSANDO UM FILME DE TERROR”: BARBÁRIE, VIOLÊNCIA E TESTEMUNHO EM DUAS CANÇÕES DE SÉRGIO SAMPAIO</i></p> <p>Larissa O'Hara <i>VALORAÇÃO, CÂNONE E CIENTIFICIDADE DA LITERATURA</i></p> <p>Wallas Gomes Zoteli <i>NÓ NA ORELHA, DO RAPPER CRIOLO, EM LEITURA ORIENTADA AOS ESTUDOS DE PERFORMANCE: TRILHANDO CAMINHOS ALTERNATIVOS PARA A ANÁLISE DO DISCURSO EM CANÇÕES</i></p> <p style="text-align: center;">Comentário: Leni Ribeiro Leite</p>
--	--	---	---

19 de JUNHO – SEXTA-FEIRA– TARDE

	SALA INGEDORE KOCH PRÉDIO DE LETRAS	SALA CLARICE LISPECTOR PRÉDIO DE LETRAS	SALA GUIMARÃES ROSA PRÉDIO DE LETRAS
das 14h às 15h30min	MESA 19	MESA 20	MESA 21
	<p>Flora Viguini do Amaral <i>AUTOFICÇÃO EM BORDERLINE DE MARIE-SISSI LABRÈCHE</i></p> <p>Francielli Noya Toso</p>	<p>Leandra Postay <i>A VOLTA PARA CASA: PATRIARCALISMO E VIOLÊNCIA EM LAVOURA ARCAICA, DE RADUAN NASSAR</i></p>	<p>Eduardo Fernando Baunilha <i>NOS MEANDROS DA NARRATIVIDADE: MEMÓRIA, HISTÓRIA E LITERATURA</i></p> <p>Elizabeth Gerlânia Caron Sandrini</p>

	<p>A LÓGICA DA VISIBILIDADE NO ROMANCE DOUTOR PASAVENTO, DE ENRIQUE VILA-MATAS</p> <p>Jefferson Diório do Rozário MOVIMENTO E VAGABUNDAGEM: AGENCIAMENTOS DE SUJEITOS FICCIONAIS EM RUBEM FONSECA</p> <p>Nelson Martinelli Filho O MITO DO AUTOR NA CONTEMPORANEIDADE</p> <p>Vitor Bourguignon Vogas 174.417 – TESTEMUNHO DA ANIQUILAÇÃO DO INDIVÍDUO EM É ISTO UM HOMEM?</p> <p>Comentário: Wilberth Salgueiro</p>	<p>Luciana Pena Vila Lima de Menezes PRESCINDIR DO PAI À CONDIÇÃO DE SERVIR-SE DELE: CERVANTES APUD BORGES</p> <p>Nayara Girelli CARTAS, EFEMERIDADES E OUTRAS INTIMIDADES: (RE) INVENÇÃO DE SI E DO OUTRO</p> <p>Priscila de Oliveira Queiroz O DES-LUGAR DA PIXAÇÃO: UMA ESCRITA DE RESISTÊNCIA</p> <p>Rafaela Scardino EXPERIÊNCIA E NARRAÇÃO EM RICARDO PIGLIA</p> <p>Comentário: Cláudia Lanis</p>	<p>A IMAGEM DAS MÃOS DE PAULO HONÓRIO: O ESTÁDIO ESPECULAR DA CONSTITUIÇÃO DE UMA REALIDADE</p> <p>Pedro Antônio Freire GRACILIANO RAMOS E THEODOR ADORNO: REFLEXÕES AFINS</p> <p>Soraya Jacome dos Santos Costalonga A TRAJETÓRIA TEMPORAL DA REPRESENTAÇÃO FEMININA EM BISA BIA, BISA BEL DE ANA MARIA MACHADO</p> <p>Taiga Bertolani Scaramussa A CONSTRUÇÃO DA AUTOFICÇÃO EM GRACILIANO RAMOS A PARTIR DA LEITURA DE INFÂNCIA E MEMÓRIAS DO CÁRCERE</p> <p>Comentário: Adelia Miglievich</p>
--	---	--	--